

SERMÃO 2023

Minha missão hoje

SÁBADO MISSIONÁRIO DA MULHER ADVENTISTA





SÁBADO MISSIONÁRIO DA MULHER ADVENTISTA

Direitos de tradução e publicação reservados à
CONFEDERAÇÃO DAS UNIÕES BRASILEIRAS DA IASD

Setor de Grandes Áreas Sul, Quadra 611,
Conjunto D, Parte C, Asa Sul, DF

CEP: 70200-710 - Brasília, DF

TEL: (61) 3701-1818

www.portaladventista.org

Revisão: Depto. de Tradução - Divisão Sul-Americana

Coordenação: Ministério da Mulher da Divisão Sul-Americana

Diagramação e capa: Marcos Aurélio Gularte de Castro

Impressão e acabamento: Casa Publicadora Brasileira

UM BANQUETE EM MEIO À CRISE

Eber Soares Nunes

I – INTRODUÇÃO

Muitos judeus viviam na Pérsia, reino dominante no Oriente Médio. Após a queda de Babilônia em 539 a.C. e, depois de 70 anos, Ciro emitiu um decreto autorizando-os a voltarem para Jerusalém. Entretanto, apenas cerca de 50 mil (Ed 2:64, 65) deles voltaram, e Mordecai (em algumas versões da Bíblia, Mardoqueu), que morava em Susã, uma das quatro capitais do Império Persa, foi um dos que ficaram.

Mordecai adotou uma prima, Hadassa (nome hebraico que significa arbusto) ou Ester (nome persa que significa estrela), e a tratava como filha. O momento era de crise para o povo de Deus, e a escolha do nome Ester pode ter ocorrido para esconder sua ascendência judia (Et 2:10) (*CBASD*, vol. 3, p. 518).

Ester é um livro de banquetes: cerca de 10 são mencionados. Nosso olhar hoje será direcionado ao capítulo 4, e ressaltaremos quatro destaques, quatro personagens e quatro versos especiais neste estudo.

II – OS QUATRO DESTAQUES

1. Vemos um povo prestes a ser extinto. Imagine o povo que viu o mar se abrir, que viu as muralhas de Jericó caírem, que comeu o maná, que foi liderado por Moisés e Josué, etc., estando prestes a desaparecer.
2. Há também um problema aparentemente sem solução, que é a promulgação de um decreto de morte (Et 3:12). Os judeus acharam que estavam vivendo seus últimos dias, e o verso 3 do capítulo 4 diz que houve um “grande luto”. Ou seja, eles choravam a própria morte, numa espécie de velório antecipado.



3. O livro de Ester apresenta uma profecia em xeque, onde Deus e Sua grande profecia seriam provados. Onde estaria o Deus da promessa de Gênesis 49:9, 10?
4. Não é possível ler Ester sem destacar Deus no centro da história. Deus sempre está ao leme, mesmo quando tudo sai do controle.

III – OS QUATRO PERSONAGENS ESPECIAIS

1. **Mordecai:** Após a divulgação do decreto de morte, a Bíblia diz que Mordecai “rasgou as suas vestes e se cobriu de pano de saco e de cinza” (v. 1). O significado daquele ato foi, possivelmente, bem compreendido por judeus e persas, porque o uso de pano de saco e de cinza era símbolo de tristeza profunda. As Escrituras registram muitos casos nos quais uma intensa emoção foi expressa dessa forma (Gn 37:34; 44: 13; Js 7:6; Jz 11:35; 2Sm 1:11; etc.). A situação era tão extrema que Mordecai, o mesmo que havia dito para Ester ocultar sua identidade no capítulo 2, agora pediu que ela a revelasse, mesmo com o risco de morte. Foi uma decisão difícil, mas ele entendeu que havia uma guerra espiritual para aniquilar o povo de Deus e que essa seria a única solução.

A justificativa de Mordecai revela sua fé: “Porque, se de todo te calares agora, de outra parte se levantará para os judeus socorro e livramento” (Et 4:13, 14). Mordecai não sabia como, mas estava convencido de que a libertação viria de uma forma ou de outra.

2. **Ester:** Judia, órfã e exilada, ela também é descrita como uma mulher de beleza incomparável, tanto que foi contada entre as mais formosas do reino. O livro de Ester é um dos poucos que levam o nome de uma mulher no título, tal sua importância histórica.



Durante seu momento de glória, Ester não ignorou a tristeza do primo: “Então, vieram as servas de Ester e os eunucos e fizeram-na saber, com o que a rainha muito se doeu; e mandou roupas para vestir a Mordecai e tirar-lhe o pano de saco” (Et 4:4).

Ao lidar com as possibilidades que tinha para ajudar, inicialmente, Ester recuou, mas ouviu uma frase dura de seu primo: “Não imagines que, por estares na casa do rei, só tu escaparás entre todos os judeus” (Et 4:13, 14). Algumas pessoas precisam ser despertadas. Mordecai chamou a atenção de Ester, e ela, por sua vez, não se ressentiu. Que personagem bíblica inspiradora! Em um tempo tão distante de nós, ela já sabia o que significa viver com os pés na Terra e os olhos no Céu.

3. **Deus:** O nome de Deus não aparece no livro de Ester, mas Sua atuação e soberania são reveladas a cada ato. A história nos lembra que Deus nunca Se esconde em meio às crises; muito pelo contrário, é em meio às crises que Ele atua melhor.

O livro de Ester deixa claro que a ofensiva de Deus está sempre pronta e, neste caso, Ele não agiu através de uma intervenção sobrenatural. Em lugar disso, agiu através de uma bela mulher.

4. **Satanás:** A história de Ester nos lembra que nenhum povo da Terra foi tão abençoado e tão sofrido quanto o povo judeu. Onde estiver o povo de Deus, ali vai se levantar um inimigo de Deus. Porém, a história também nos lembra que Deus tem caminhos incríveis, dos quais nada sabemos, para trazer libertação e provar que Satanás é um inimigo vencido.



IV – QUATRO VERSOS ESPECIAIS

1. **“Não imagines que, por estares na casa do rei, só tu escaparás entre todos os judeus” (Et 4:13).**

Mordecai queria que Ester ouvisse e enxergasse a situação e lembrou-a de uma grande verdade: o fato de ela morar no palácio não era razão para perder a sensibilidade. Pode ser que ela pensasse que estava segura no palácio e poderia permanecer escondida. Trazendo o raciocínio para nossos dias, muitos podem pensar que, conhecendo o evangelho, estão salvos e isso basta; sem se importar com outros que estão perecendo. Na verdade, o fato de estarmos na casa do Rei (igreja) não nos torna diferentes; estamos no mesmo barco! Somos todos pecadores e vulneráveis.

Ao contrário do que poderia parecer, Ester não estava segura, e sua posição não a protegeria da ira de Hamã. Sua identidade racial era conhecida por alguns no palácio: as donzelas e os eunucos de Ester, sem dúvida, conheciam sua relação com Mardoqueu (ver capítulo 2:10-22) e, possivelmente, já sabiam da nacionalidade dela (ver capítulo 3:4). Inicialmente, Ester teve medo, mas se revestiu de força e coragem, pois era uma mulher de oração e intimidade com Deus.

2. **“Porque, se de todo te calares agora, de outra parte se levantará para os judeus socorro e livramento” (Et 4:14).**

Como Ester, existem pessoas que precisam ser exortadas para entender que devem trabalhar para a salvação dos outros. As circunstâncias requeriam que Ester declarasse sua nacionalidade (2:10) e intercedesse por seu povo. Há momentos em que é preciso se posicionar. Se você se calar, você se perderá, e o socorro virá de qualquer outra maneira.

Havia muita coisa em jogo, e Ester precisava de uma boa estratégia. Ela poderia ter solicitado uma audiência, mas, visto que o rei não estava demonstrando sinais favoráveis, a petição poderia ser recusada, o que tornaria impossível uma segunda



oportunidade, já que ela bem sabia do caráter volúvel do rei. Tinha que ser algo certo.

Você já se perguntou por que está onde está hoje? Já pensou no propósito de Deus para sua vida? Deus te chamou, e, se você se calar, outro se levantará em seu lugar. Deus não está atado a ninguém: “Toda árvore que não produz fruto é cortada” (Mt 7:19). A história da Igreja Adventista do Sétimo Dia nos lembra que Deus chamou Hassen Foss (cunhado de Ellen White) para ser Seu profeta. Ele não quis, mas Deus não estava atado a ele. Ele também chamou Guilherme Foy, que também negou o chamado para ser profeta, e os planos de Deus se concretizaram através do ministério profético de Ellen G. White.

Saul perdeu o reino para Davi. Eli foi substituído por Samuel. Sansão trocou tudo por uma mulher. Judas perdeu o apostolado para Matias. Sem dúvida, Deus pode cumprir Sua obra sem você, mas Ele preferiu lhe dar esse privilégio. Ao mesmo tempo, quem abandona o chamado perde a bênção e uma experiência de fé. Se Ester recusasse sua missão, seu nome entraria para a história por rejeição, e Deus usaria outro para cumprir Seu propósito.

3. **“E quem sabe se para uma conjuntura como esta é que foste elevada a rainha?” (Et 4:14).**

Mordecai ponderou com Ester: Quem era Ester para se tornar rainha? É muito estranho que no meio de tantas donzelas perfeitas e perfumadas o rei tivesse tido olhos para ela por acaso. “Considere que Deus lhe trouxe para este reino com um propósito. Você foi elevada a rainha, Ester, para quê?” Ninguém está onde está por acaso. Todos fomos salvos para salvar e ensinados para ensinar. Todos recebemos talentos para multiplicá-los. Deus fez de Ester rainha e de nós príncipes de Seu Reino, não só para desfrutarmos as bênçãos da salvação, mas para salvar os perdidos.



Você sonha em ser rainha, em ser rei? Não faz mal. Sonhe mesmo. Sonhe alto. Mas não se esqueça. Altos privilégios trazem altas responsabilidades. Onde você estiver, faça seu melhor. Arrisque tudo para salvar.

4. **“Vai, ajunta a todos os judeus que se acharem em Susã, e jejuai por mim, e não comais, nem bebaís por três dias, nem de noite nem de dia; eu e as minhas servas também jejuaremos. Depois, irei ter com o rei, ainda que é contra a lei; se perecer, pereci” (Et 4:16).**

Primeiramente, Ester e Mordecai “sentiam que, a menos que Deus operasse poderosamente em seu favor, seus próprios esforços seriam em vão” (Ellen G. White, *Profetas e Reis*, p. 308). Ela reconheceu que não tinha qualquer poder, que não poderia oferecer qualquer ajuda. Jejum foi o método escolhido por ela. Decisões rápidas devem ser tomadas por uma causa justa, mas jamais sem oração e jejum. “Assim Ester tomou tempo para comunhão com Deus, a fonte de sua força” (*Profetas e Reis*, p. 308).

Oração e ação são a fórmula certa de gente que confia em Deus e luta as batalhas certas. Toda grande ação deve ser precedida de muita oração. Afinal, antes da batalha visível, precisamos vencer a invisível. Jejum, oração e disposição para fazer a vontade de Deus, ainda que custe a vida, eis o exemplo de Ester para nós.

CONCLUSÃO

A Bíblia está repleta de histórias que mostram a força, a sabedoria e a coragem de mulheres que entenderam seu papel no plano da salvação.



“Nos antigos tempos o Senhor operou de maneira maravilhosa através de mulheres consagradas que se uniram em Sua obra com homens que Ele escolheu para serem Seus representantes. Ele usou mulheres



para alcançarem grandes e decisivas vitórias. Mais de uma vez em tempos de emergência, Ele as levou na vanguarda e operou por meio delas para a salvação de muitas vidas” (Beneficência Social, p. 158).



“Numa ocasião em que parecia que nenhum poder poderia salvá-los, Ester e as mulheres associadas a ela, por meio de jejum, oração e ação imediata, enfrentaram a questão, trazendo salvação a seu povo” (Filhas de Deus, p. 32).

Ester foi a mulher certa para o tempo certo. Ester era o Plano A de Deus e, por esse motivo, foi tornada rainha. Deus não faz nada por acaso. Tudo que Ele dá é com um propósito que Ele realiza por meio de pessoas.

Deus estava no controle, mas Mordecai e Ester tiveram que agir. O Senhor escolheu trabalhar por meio deles e por eles. Devemos orar como se tudo dependesse de Deus, mas precisamos agir como se tudo dependesse de nós. Os dois extremos são negativos: não fazer nada e achar que podemos fazer tudo (*Life Application Study Bible Kingsway NIV*).

O livro de Ester é um livro de reviravoltas. De órfã a rainha do Império Persa. De perseguidos a perseguidores (os judeus). De condenado à morte a ministro (Mordecai). Do palácio à forca (Hamã). Deus tem transformado sua vida também?

Pessoas comuns que se tornaram extraordinárias, porque entenderam seu propósito de vida e cumpriram uma missão! E você, já descobriu e está cumprindo sua missão?

Que tal estender a mão hoje para ajudar alguém? Que tal ser a pessoa certa, no lugar e no momento certos para levar esperança? Faça a diferença! Viva a missão!

